

Ano de \_\_\_\_\_



**Direcção Geral  
de Energia e Geologia**

**ATENÇÃO:**

- Leia atentamente as instruções de preenchimento antes de começar a responder.
- As informações individuais são estritamente confidenciais ao abrigo da lei.
- Para esclarecimentos sobre o preenchimento deste questionário deve ser consultada a Divisão de Estatística da DGEG ([estatistica.rgeologicos@dgge.pt](mailto:estatistica.rgeologicos@dgge.pt))

## IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

DESIGNAÇÃO SOCIAL: \_\_\_\_\_

N.º DE PESSOA COLECTIVA \_\_\_\_\_ CAE (REV2.1) \*: \_\_\_\_\_

### LOCALIZAÇÃO DA SEDE:

DISTRITO: \_\_\_\_\_ MUNICÍPIO: \_\_\_\_\_ FREGUESIA: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

CÓD. POSTAL \_\_\_\_\_ TEL. \_\_\_\_\_

FAX: \_\_\_\_\_ E-mail \_\_\_\_\_

## IDENTIFICAÇÃO DA MINA

NOME DA MINA: \_\_\_\_\_ N.º CADASTRO: \_\_\_\_\_

DISTRITO: \_\_\_\_\_ MUNICÍPIO: \_\_\_\_\_ FREGUESIA: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

CÓD. POSTAL \_\_\_\_\_ TEL. \_\_\_\_\_ FAX: \_\_\_\_\_

SUBSTÂNCIA PRINCIPAL: \_\_\_\_\_ CAE (REV2.1) \*\*: \_\_\_\_\_

SUBSTÂNCIAS SECUNDÁRIAS: \_\_\_\_\_

## CARACTERIZAÇÃO E SITUAÇÃO DA MINA

EM ACTIVIDADE ☐ INACTIVA ☐ SUSPENSÃO DE LAVRA ☐ EM RESERVA ☐

OUTRA SITUAÇÃO \_\_\_\_\_ N.º MESES DE ACTIVIDADE NO ANO \_\_\_\_\_

Indique o nome (em maiúsculas) do funcionário qualificado para prestar qualquer esclarecimento acerca de dúvidas que possam surgir na verificação deste questionário.

NOME: \_\_\_\_\_

TELEFONE: \_\_\_\_\_ FAX: \_\_\_\_\_

E - MAIL: \_\_\_\_\_

MORADA: \_\_\_\_\_

ASSINATURA: \_\_\_\_\_

(Carimbo da firma quando o tenha)

*Este mapa deve ser remetido à DGEG, depois de devidamente preenchido e assinado.*

**DIRECÇÃO GERAL DE ENERGIA E  
GEOLOGIA**

DIVISÃO DE ESTATÍSTICA  
Av. 5 de Outubro, n.º 87  
1069-039 - Lisboa  
Telefone: (21) 792 27 00  
Fax: (21) 793 95 40

*Caso pretenda, poderá preencher e devolver o presente inquérito em formato electrónico Para o efeito contacte a Divisão de Estatística da DGEG: [estatistica.rgeologicos@dgge.pt](mailto:estatistica.rgeologicos@dgge.pt)*

\* Corresponde à CAE da actividade principal da empresa

\*\* Corresponde à CAE da substância comercial principal

**QUADRO 1 - SUBSTÂNCIAS EXTRAÍDAS (À SAÍDA DA FRENTE DE DESMONTES)**

Substância Extraída	Quantidade Extraída (kg.) [1]	Teor Médio	Valor da Substância Extraída (preço de custo em Euros) [2]
Minérios de urânio			
Minérios de ferro - manganês			
Minérios de cobre			
Minérios de estanho			
Minérios de Zinco			
Minérios complexos de cobre, estanho e zinco (por favor, discrimine)			
Minérios de tungsténio, estanho e cobre			
Outros minérios metálicos não ferrosos (por favor, discrimine)			
Mistos de estanho e titânio			
Mistos de cassiterite e volframite			
Caulino e argilas caulíníferas			
Sulfato de bário natural (barita)			
Pegmatito com lítio			
Sal - gema extraído a seco			
Sal - gema extraído por dissolução e bombagem			
Quartzo			
Diatomito			
Talco			
Feldspato			
Areias feldspáticas			
Pegmatito			
Outras substâncias minerais, (por favor, discrimine):			

QUADRO 2 - SUBSTÂNCIAS COMERCIAIS (TRANSAÇÃOÁVEIS E/OU UTILIZADAS EM CONSUMO PRÓPRIO)

Substâncias Comerciais	Quantidade Produzida (kg)	Teor Médio	Valor da Produção (€)	Quantidade para Consumo Próprio (kg)	Quantidade Vendida (kg)	Valor das Vendas (€)
	[3]		[4]	[5]	[6]	[7]
Concentrados de minérios de urânio						
Concentrados de minérios de ferro - manganês						
Concentrados de minérios de cobre						
Concentrados de minérios de estanho						
Concentrados de minérios de zinco						
Concentrados de minérios de tungsténio						
Outros concentrados de minérios metálicos não ferrosos (por favor, discrimine):						
Mistos de estanho e titânio						
Mistos de cassiterite e volframite						
Caulino não lavado						
Caulino lavado						
Sulfato de bário natural (barita) em bruto						
Sulfato de bário natural (barita) moído						
Pegmatito com lítio, em bruto						
Pegmatito com lítio, moído						
Pegmatito com lítio, britado						
Sal gema (obtido a seco)						
Sal - gema (obtido por dissolução e bombagem)						
Sal - gema recristalizado lavado						
Quartzo em bruto						
Quartzo seleccionado de 1ª qualidade						
Quartzo moído						



**QUADRO 3 - INDÚSTRIAS CONSUMIDORAS**

Produtos para	CAE REV2.1	Quantidade Produzida (kg) [9]	Quantidade para Consumo Próprio (kg) [9]	Quantidade Vendida (kg) [10]	Valor das Vendas (€) [11]
Produção e venda por Indústria Consumidora					
<b>Produtos para</b>					
Fabricação de alimentos compostos para animais	15.700				
Fabricação de pasta, de papel e cartão e seus artigos	21.000				
Fabricação de produtos químicos de base	24.100				
Fabricação de pesticidas e de outros produtos agro químicos	24.200				
Fabricação de tintas, vernizes e produtos similares	24.300				
Fabricação de sabões e detergentes, produtos de limpeza e de polimento, perfumes e produtos de higiene	24.500				
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	25.000				
Fabricação de vidro e artigos de vidro	26.100				
Fabricação de produtos cerâmicos não refractários (excepto os destinados à construção) e refractários	26.200				
Fabricação de azulejos, ladrilhos, mosaicos e placas de cerâmica	26.300				
Fabricação de tijolos, telhas e de outros produtos de barro para a construção	26.400				
Fabricação de cimento, cal e gesso	26.500				
Fabricação de betão, gesso, cimento e mármore	26.600				
Siderurgia e fabricação de ferro - ligas (CECA)	27.100				
Obtenção e primeira transformação de metais não ferrosos	27.400				
A construção	45.000				
Limpeza pública, despoluição e actividades similares	90.030				
Outras indústrias (por favor descrever):					
<b>TOTAL</b>					

**QUADRO 4 - EMPREGO**

Categorias de Pessoal	Número médio de pessoal remunerado ao serviço [12]	Número médio de pessoal não remunerado ao serviço [13]	Remunerações líquidas pagas durante o ano (POC 641 + POC 642) (€) [14]	Encargos sobre remunerações (POC 644 + POC 645 + POC 646) (€) [15]	Outros custos com o pessoal (POC 643 + POC 647 + POC 648) (€) [16]	N.º de horas de trabalho efectuadas durante o ano [17]
<u>Dirigente, técnico e administrativo</u>						
Dirigente						
Técnico						
Administrativo						
<b>Sub - Total</b>						
<u>Pessoal operário</u>						
<i>De lavra a céu aberto</i>						
Encarregados						
Outros						
<i>De lavra subterrânea</i>						
Encarregados						
Outros						
<b>Sub - Total</b>						
<b>TOTAL</b>						

Indique o número de pessoal da empresa que neste ano trabalhou em regime de rotatividade noutra(s) minas(s): \_\_\_\_\_

Nº de cadastro das minas \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Se recorreu a pessoal subcontratado para a extração indique o número de operários que estiveram afectos a essa actividade e o respectivo valor gasto com esse encargo:

Nº de pessoal subcontratado: \_\_\_\_\_

Valor (Euros): \_\_\_\_\_

**QUADRO 5 - INVESTIMENTOS E ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO**

INVESTIMENTOS: Bens Adquiridos e/ou Produzidos Durante o Ano	Trabalhos para a própria empresa (€) [18]	AQUISIÇÕES (€)		ALIENAÇÕES (€) [19]
		Total (1º e 2ª mão)	Em 1º mão	
Terrenos (inclui preparação de frentes, estradas, aterros, etc.) [20]				
Edifícios e outras construções (inclui instalações administrativas e sociais, posto de transformação e outros) [21]				
Equipamento de transporte (inclui todos os veículos utilizados pela empresa, não directamente utilizados na actividade extractiva) [22]				
Ferramentas e utensílios (inclui ferramentas e utensílios com os quais se realiza a extracção, e cuja duração seja superior a um ano) [23]				
Equipamento administrativo (inclui também o equipamento social e mobiliário diverso) [24]				
Veículos e equipamentos básicos (inclui todos os veículos e equipamentos utilizados pela empresa na actividade extractiva) [25]				
<b>TOTAL</b>				

ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO:	Valor (€)
Rendas	
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	
Aluguer de máquinas e equipamentos	
Subcontratações (trabalhos especializados)	
Encargos com ambiente	
Encargos com Higiene e Segurança	
Seguros	
Telecomunicações	
Investigação e desenvolvimento	
Outros (especifique):	
<b>TOTAL</b>	



**QUADRO 6 - ENERGIA CONSUMIDA**

Fontes Energéticas	Unidade	Quantidade consumida	Valor de consumo (€) [26]
Fuelóleo	Tonelada		
Gasóleo	1000 l		
Gasolina	1000 l		
Outros combustíveis líquidos, n.e.			
Electricidade adquirida à rede	1000 KWh		
Electricidade, de produção própria	1000 KWh		
Electricidade adquirida a particulares	1000 KWh		
Outras fontes energia, n.e.			
<b>TOTAL</b>			

**QUADRO 7 - MATERIAIS CONSUMIDOS E ÁGUA**

MATERIAIS	Unidades	Quantidade consumida	Valor de Consumo (€) [27]
Explosivos (dinamite, anfo, etc.)	Kg		
Pólvora	Kg		
Cápsulas detonadoras	n.º		
Rastilho	Km		
Cordão detonante	Km		
Fio de ignição	Kg		
Brocas, barrenas e bits	Kg		
Fio helicoidal	Kg		
Fio diamantado	Kg		
Discos diamantados	Kg		
Lâminas diamantadas	Kg		
Lubrificantes	Kg		
Outros materiais consumidos n.e. (por favor, discrimine):			
<b>TOTAL</b>			

  

Água	Unidades	Quantidade consumida	Valor de Consumo (€)
Da rede pública	m³		
Adquirida a terceiros	m³		
De captação própria	m³		
<b>TOTAL</b>			



### **OBSERVAÇÕES**

**INDIQUE QUAISQUER OUTROS ESCLARECIMENTOS QUE JULGUE DE INTERESSE REFERIR:**

Se a mina não trabalhou no ano a que se refere esta declaração, mencione qual o motivo.

Se necessitar de qualquer esclarecimento contacte a Divisão de Estatística da DGEG  
Telefone: 21 792 2715 /720; Fax: 21 793 95 40  
Endereço de correio electrónico: [estatistica.rgeologicos@dgge.pt](mailto:estatistica.rgeologicos@dgge.pt)

A Direcção-Geral de Energia e Geologia agradece a vossa colaboração.

# INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO ESTATÍSTICO DE MINAS

## QUADRO 1 - SUBSTÂNCIAS EXTRAÍDAS

[1] e [2] Quantidade Extraída e Valor da Substância Extraída - Indicar a quantidade e valor da substância extraída à saída da frente de desmonte na sua totalidade (útil e escombros), em quilogramas. O valor corresponde ao preço de custo até esta fase.

## QUADRO 2 - SUBSTÂNCIAS COMERCIAIS

[3] Quantidade Produzida - Todos os produtos produzidos (tal qual ou sujeitos a tratamento), passíveis de serem utilizados na fabricação de outros produtos comercializáveis.

[4] Valor da Produção - O valor da produção destinada a ser comercializada deve ser calculado tomando por base o preço de venda à saída da mina.

[5] Quantidade para Consumo Próprio - Todos os produtos produzidos na mina, para integração no processo produtivo de outra unidade de actividade económica diferente daquela em que é produzido. Assim, esta produção não é comercializada, é consumida pela empresa no exercício de outra actividade industrial.

[6] Quantidade Vendida - Todos os produtos acabados, intermédios e /ou subprodutos e desperdícios vendidos pela mina durante o período de referência, incluindo as vendas de produtos eventualmente em existência e excluindo as transacções de mercadorias (produtos comprados para venda sem terem sofrido qualquer transformação).

[7] Valor das Vendas - Montante resultante da venda de todos os produtos durante o período de referência. O cálculo é feito com base no preço de venda à saída da mina, incluindo todos os impostos e subsídios decorrentes da exploração e excluindo o IVA e outros impostos de consumo, os custos de transporte ou os descontos concedidos aos clientes. Os produtos vendidos integram também os produtos fabricados com matérias - primas adquiridas pela própria empresa e os que tenham sido mandados fabricar a terceiros, com matéria-prima fornecida pela empresa, e excluem os produtos fabricados por conta de terceiros e com matérias-primas fornecidos pelos mesmos.

## QUADRO 3 - PRODUTOS COMERCIAIS

[8] Quantidade Produzida - Indicar a quantidade, em quilogramas, dos produtos, atendendo ao tipo de indústria consumidora a que se destinam. Estes valores na sua totalidade deverão coincidir com a quantidade produzida indicada no quadro 2.

[9] Quantidade para Consumo Próprio - Indicar a quantidade do produto, em quilogramas, produzida e utilizada em consumo da própria empresa. Estes valores, na sua totalidade, deverão coincidir com a quantidade para consumo próprio indicada no quadro 2.

[10] e [11] - Quantidade Vendida e Valor das Vendas - Indicar, dos produtos comerciais, a quantidade vendida, em quilogramas, e o respectivo valor das vendas à saída da mina, atendendo ao tipo de indústria consumidora a que se destinam. Estes valores na sua totalidade deverão coincidir com a quantidade vendida e valor das vendas indicados no quadro 2.

## QUADRO 4- EMPREGO

[12] e [13] N.º médio de pessoal remunerado e não remunerado ao serviço - Somar o pessoal ao serviço na última semana completa de cada mês de actividade, dividindo o total pelo n.º de meses de actividade. Deve ser considerado como pessoal ao serviço na última semana completa de cada mês de actividade, pessoas que no período de referência participam na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições:

- a) pessoal ligado à empresa por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração;
- b) pessoal ligado à empresa, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex. proprietários-gerentes, familiares não remunerados);
- c) pessoal com vínculo a outras empresas que trabalharam na empresa sendo por esta directamente remunerados.
- d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que:

- 1) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b) e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês;
- 2) os trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados;

3) os trabalhadores a trabalhar na empresa e cuja remuneração é suportada por outras empresas (p. ex. trabalhadores temporários);  
4) os trabalhadores independentes (p. ex. prestadores de serviços, também designados por recibos verdes).

[14] Remunerações ilíquidas pagas durante o ano - Deve corresponder e obedecer em conteúdo às Remunerações dos órgãos sociais (POC 641) e Remunerações do pessoal (POC 642).

[15] Encargos sobre remunerações - Todos os encargos a cargo da entidade patronal estabelecidos em regime geral para a segurança social ou outros regimes obrigatórios e, se os houver, os estabelecidos em regimes complementares de reforma, regimes complementares de seguro de doença, outros regimes complementares e prestações sociais pagas directamente aos trabalhadores.

[16] Outros custos com o pessoal - Deve corresponder e obedecer em conteúdo a Pensões (POC 643), a Custos de acção social (POC 647) e a Outras despesas com o pessoal (POC 648).

[17] Número de horas de trabalho efectuadas durante o ano - Indicar o n.º total de horas efectivamente consagradas ao trabalho durante o ano, incluindo as horas extraordinárias. As horas extraordinárias devem ser contadas em função das horas efectivamente trabalhadas, e não em função das somas pagas por elas. (devem-se excluir as horas correspondentes às férias pagas, ausências acidentais e ausências por doença).

## QUADRO 5 - INVESTIMENTOS E ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO

[18] Como "Trabalhos par a própria empresa", consideram-se trabalhos que a empresa realiza para si mesma, sob sua administração directa, aplicando meios próprios ou adquiridos para o efeito e que se destinam ao seu imobilizado ou que sejam de repartir por vários exercícios.

[19] Como "Alienações" consideram-se os activos fixos existentes vendidos, entregues em troca directa e como transferência de capital em espécie.

[20] Como "Terrenos", inclui-se preparação de frentes, estradas, aterros, etc.

[21] Como "Edifícios e outras construções", inclui-se instalações administrativas e sociais, posto de transformação, etc.

[22] Como "Equipamento de transporte" inclui-se todos os veículos utilizados pela empresa, não directamente utilizados na actividade extractiva.

[23] Como "Ferramentas e utensílios" inclui-se ferramentas e utensílios com os quais se realiza a extracção, e cuja duração seja superior a um ano.

[24] Como "Equipamento administrativo" inclui-se, também, o equipamento social e mobiliário diverso.

[25] Como "Veículos e equipamentos básicos" inclui-se todos os veículos e equipamentos utilizados pela empresa na actividade extractiva.

## QUADRO 6 - ENERGIA CONSUMIDA

[26] Valor de consumo - Considere o valor dos combustíveis líquidos consumidos e da electricidade adquirida durante o ano pela mina. A valoração deve efectuar-se com base no preço por que foram adquiridos, incluindo o custo do transporte, para o caso dos combustíveis, até ao local de utilização, quando assegurado pelo fornecedor. No consumo de gásóleo e gasolina, deve excluir-se o consumo de veículos de transporte utilizados no âmbito da actividade administrativa e comercial da empresa/mina.

## QUADRO 7 - MATERIAIS CONSUMIDOS

[27] Valor de consumo - A valoração dos materiais consumidos deve efectuar-se com base nos preços pelos quais foram adquiridos, incluindo o custo de transporte até ao local de utilização, quando assegurado pelo fornecedor.